

SINDÁGUA

Sindicato dos Trab. nas Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



5º CONTSEMG

Nos próximos dias, trabalhadores de todo o Estado estarão participando de assembleias em que elegerão seus delegados para o 5º Congresso dos Trabalhadores nas Empresas de

Saneamento de Minas Gerais (5º Contsemg), que será realizado de 12 a 14 de agosto no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte. Confira!

Página 2

Sindicato faz a diferença!

Categoria recebe a PL justa

Primeiro foi a luta da categoria, a nossa greve histórica, o espírito de unidade de todos os companheiros. Depois foi a capacidade de negociação e de mobilização do Sindicato, que garantiu uma de nossas maiores conquistas em Acordo Coletivo de Trabalho.

Um forasteiro que usurpou a presidência da empresa tentou furtar nosso direito, não respeitando um acordo jurídico perfeito. A orientação do Sindicato e a eficiência do nosso jurídico deu um show com sucessivas vitórias na Justiça.

O resultado está aí. O que deveria ter sido pago de forma linear será recebido dia 23, garantindo o direito de todos!

Categoria mobilizada e unida faz a diferença! Página 4

BD Vem aí o simulador da Previminas

O que será melhor na Previminas? Continuar com o atual plano BD (Benefício Definido) ou migrar para o CD (Contribuição Definida)? De 2 de agosto a 29 de outubro cada trabalhador deverá decidir por si mesmo. Um "simulador" de casos irá orientar a decisão. Página 3

CD

Tem uma catraca no meio do caminho!

Qualquer mineiro que esteja acostumado a "passar a tramela na porta", mas abri-la com plena liberdade fica de "queixo caído" com a extravagância administrativa na Previminas em

gastar tubos de dinheiro com bobagens, justo na hora que força todos os participantes a migrarem para uma nova modalidade de plano para evitar que a instituição "quebre".

O administrador, que parece não estar acompanhando o grande mal estar dos reajustes e as mudanças forçadas pelo alarme atuarial, encheu a Previminas de catracas. Elas estão nas portas dos banheiros e até nas saídas de emergências. O gasto poderia ser considerado ridículo, se não fosse um crime contra os suados recursos financeiros dos trabalhadores e aposentados.

Página 4



PCCS: Empresa honrará o crédito dos trabalhadores?

Os trabalhadores dentro da Copasa reclamam com razão de um dos problemas mais crônicos e que se arrasta por longos anos, dando a impressão de que o assunto em nada preocupa os responsáveis pela sua solução. De uma ponta a outra do Estado, são apontados erros grosseiros nos enquadramentos de cargos e nenhum respeito ao princípio de isonomia, contrariando companheiros que fazem as mesmas tarefas e que são tratados de forma rigorosamente diferenciada, a começar pelos salários desiguais.

Os desajustes no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Copasa foram justamente o motivo de grande revolta da categoria e que levou assembleias em muitas localidades a aprovarem o Acordo Coletivo de Trabalho de 2010, marcando seu protesto pela não resolução imediata deste problema que se arrasta como uma lesma desinteressada em chegar a lugar nenhum. Mesmo considerando pontos

que avançaram consideravelmente nas negociações do Acordo Coletivo, os trabalhadores fizeram questão de ressaltar que o aprovavam com a condição de que a empresa cumpra sua palavra de corrigir as distorções do PCCS. Esse crédito se deve ao compromisso assumido pelo próprio presidente da empresa, Ricardo Simões, em seu discurso de posse, quando registrou sua preocupação com a administração de cargos e carreiras, prometendo atacar o problema.

Durante a assinatura do Acordo Coletivo, o presidente do Conselho de Administração da Copasa, João Fleury, voltou a fazer alusão à necessidade de corrigir o PCCS e garantiu que o resgate de confiança dos trabalhadores na direção da empresa é imprescindível para restabelecer relações de trabalho sadias. Afirmou que “não podemos ver os sindicatos como inimigos, mas como parceiros na construção de uma empresa eficiente”, sendo ainda “fundamental que os trabalhadores acreditem em sua

diretoria”. Firmou principalmente sua convicção de que é necessário que todos invistam na formação, que a empresa invista na qualificação profissional e que os próprios trabalhadores entendam a necessidade de estudar, fazer um curso superior e acreditar que possível melhorar, se preparando para as exigências do mundo moderno”.

O PCCS, segundo a Copasa, está sendo revisto e as promessas apontam um prazo de 90 dias após a assinatura do Acordo para que algo comece a iluminar este túnel escuro da administração de cargos, carreiras e salários.

As medidas são urgentes, para que a Copasa possa recuperar sua reputação de empresa modelo no setor de saneamento e possa se imunizar contra gestões danosas como a que nos custou momentos de aflição e atritos recentemente. O crédito foi dado pelos trabalhadores e a direção da empresa certamente deverá honrá-lo.

5º Contsemg acontece de 12 a 14 de agosto

O SINDÁGUA promoverá de 12 a 14 de agosto o 5º Congresso dos Trabalhadores nas Empresas de Saneamento de Minas Gerais (5º Contsemg), que será realizado no Sesc Venda Nova, com a participação de trabalhadores de todo o Estado.

As assembleias para a eleição dos delegados participantes serão realizadas de 26 a 30 de julho e as inscrições para o congresso deverão ser realizadas até o dia 6 de agosto.

O Contsemg é o principal instrumento de organização da categoria



para tirar propostas de trabalho no saneamento. No Congresso, os delegados participantes podem sugerir alterações no modelo de atuação sindical, além de indicar medidas e planejar a atuação da entidade.

Associados cobram mudanças na AECO

O SINDÁGUA encaminhou ofício à direção da AECO cobrando mudanças urgentes na Associação, que passou a não atender regularmente várias demandas dos associados, como empréstimos, convênios, liberação de recursos para estruturar investimentos em lazer.

No ofício, lembramos que, contrariando o Estatuto da AECO, os mandatos não são renovados por processo eleitoral há mais de quatro anos e a Copasa continua indicando diretores.

Os trabalhadores de diversas localidades, além do Clube da AECO, no Barreiro, em Belo Horizonte, reclamam do atendimento cada dia mais precário e de não concordarem

com gestores que agem num sistema burocrático e de profundo esquecimento de que estão em uma “Associação”, onde o poder deve ser exercido em favor dos sócios.

Cobramos uma urgente e necessária reforma no Estatuto Social que contemple eleições diretas para todos os cargos e revisão em toda a sua estrutura para melhorar o atendimento dos associados no interior e região metropolitana de Belo Horizonte, além de rever as fontes de custeio para melhorar o atendimento a todos os sócios. Solicitamos que a AECO convoque imediatamente uma Assembleia Geral, nos termos do Estatuto, para formar uma comissão de estudo e a proposta de um novo Estatuto.

SINDÁGUA Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Presidente: Wanderley Miranda da Silva - **Diretor de Comunicação:** Rogério Matos Araújo - **Jornalistas:** Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP - **Diagramação:** Luiz Carlos Nicolau - **Tiragem:** 10.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica do Gaúcho

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224 CEP: 30330-100
www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@sindagua.com.br - Jornal SINDÁGUA comunicacao@sindagua.com.br

Previdência complementar da Copasa será reestruturada

O plano de previdência complementar dos trabalhadores da Copasa vai passar por uma ampla reestruturação nos próximos meses. A partir do dia 2 de agosto deste ano, participantes e assistidos poderão estudar as alternativas apresentadas na Estratégia Previdencial da Copasa para decidir, até o dia 29 de outubro de 2010, qual a melhor opção a escolher. Após esse período, a Previminas terá três planos de aposentadoria: o atual/Plano Copasa (modalidade Benefício Definido - BD), o salgado (plano "cópia" do atual) e o novo (modalidade Contribuição Definida - CD).

As propostas foram elaboradas após várias negociações com a empresa e estudos minuciosos provocados pela mobilização do Grupo Complementação, constituído pelo SINDÁGUA, Senge, Administradores, Deapes, Acoprevi e grupo de mulheres. O objetivo da reestruturação é equilibrar o nosso programa previdenciário e buscar alternativas para os problemas do plano atual, que tem apresentado déficit, por inúmeros motivos (má gestão, estrutura deficitária, aumento da expectativa de vida, alta taxa de administração etc.), e provocado a imposição de abusivos reajustes nas contribuições dos trabalhadores e também dos aposentados.

Estão previstos diversos instrumentos para orientar os participantes e assistidos (cartilhas, seminários, instrutores, boletins...), mas a



Cálculos atuariais mostram as calamidades administrativas e nós "pagamos o pato"!

decisão é individual e deve ser tomada com cautela, após a análise cuidadosa de cada proposta. Também estará disponível um simulador na internet e intranet, que o trabalhador poderá acessar utilizando sua matrícula e uma senha a ser disponibilizada pela Previminas. Mas cuidado! Poderão ser feitas inúmeras simulações, mas a adesão a uma das opções propostas só poderá ser feita uma vez e, dificilmente, poderá ser alterada.

O SINDÁGUA orienta os companheiros a não se precipitarem, pois terão 90 dias para se decidir, de 2 de agosto até 18 horas do dia 29 de outubro de 2010. Estude cada alternativa com atenção, tire as dúvidas com os dirigentes sindicais ou com outras pessoas de sua confiança e escolha quando tiver certeza da melhor opção que trará conforto e tranquilidade para a sua aposentadoria.

CONFIRA AS ALTERNATIVAS PARA O TRABALHADOR

Dentro do período de opção, serão oferecidas alternativas variadas para a categoria e cada trabalhador deverá escolher uma que melhor lhe atenda. Das opções oferecidas, três poderão ser escolhidas tanto por participantes quanto por assistidos, são elas:

- 1) **Permanecer no Plano Copasa (atual), modalidade BD; ou**
- 2) **Migrar para o Plano Salgado ("cópia do atual"); ou**
- 3) **Migrar para o Novo Plano, modalidade CD.**

Os participantes da ativa também poderão escolher uma quarta opção: **migrar para o Plano Salgado e constituir uma nova reserva no Novo Plano.**

Cada opção tem pontos vantajosos e outros desfavoráveis, de acordo com a situação individual do trabalhador, que deve levar em conta a sua idade, tempo de contribuição para o atual plano, número de dependentes, tempo que falta para a sua aposentadoria, entre outros aspectos. É importante ressaltar que a melhor opção para você pode não ser a melhor para o seu colega de trabalho, mesmo ele tendo a mesma função que a sua.

Entidades conquistam vantagens para os trabalhadores

O SINDÁGUA e demais entidades que defendem os interesses dos trabalhadores e aposentados, com o auxílio de especialistas em previdência complementar – como o atuário Antônio Fernando Toni – apresentaram várias reivindicações para a Copasa e a Previminas e buscaram representantes do Governo de Minas, do Conselho de Administração da Copasa e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC para resguardar os direitos da categoria. O trabalho realizado resultou em importantes conquistas para a nossa previdência complementar, entre elas:

- o auxílio doença passa a ser assumido, integralmente, pela Copasa, com regras definidas em Acordo Coletivo Extraordinário;
- constituição de um fundo previdencial no novo plano, com a contribuição dos participantes e da patrocinadora, para bancar

uma complementação dos benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, auxílio reclusão e pensão por morte);

- manutenção no novo plano dos benefícios de risco, com valor de acordo com as contribuições realizadas até o período e acrescido de um saldo projetado (13 vezes a contribuição mensal total X o Tempo de Serviço Futuro);

- possibilidade de retorno dos participantes que cancelaram a sua participação na Previminas, com a utilização da sua reserva de poupança, ou seja, as contribuições individuais feitas pelo trabalhador e corrigidas monetariamente (com o desconto da taxa de administração e eventuais diferenças do equacionamento do plano atual);

- resgate das contribuições da patrocinadora em até 90%, além da reserva de poupança (contribuições individuais), em caso de

rescisão de contrato de trabalho;

- implantação de contribuições entre 3% e 10%, com o percentual definido pelo trabalhador e pagamento do mesmo valor pela empresa, trazendo a possibilidade do participante alterar, a cada ano, o percentual que ele deseja contribuir no novo plano;

Apesar de não terem sido atendidas todas as solicitações feitas pelo SINDÁGUA e demais entidades, que defendiam a implantação do novo plano com a modalidade de Contribuição Variável (CV), as melhorias na Estratégia Previdencial apresentada pela Copasa trouxeram benefícios aos trabalhadores e manutenção de direitos consolidados. Isso possibilita que cada trabalhador possa estudar a sua situação individual e optar pela proposta que melhor atenda as suas necessidades e de sua família.



Vitória 100% da PL linear

A vitória pode ser, definitivamente, celebrada pela categoria e é resultado de um trabalho do SINDÁGUA que não mediu esforços e procurou garantir na Justiça o direito da categoria e o pleno cumprimento das cláusulas estabelecidas no instrumento coletivo de trabalho. O Sindicato alertou à empresa sobre o erro, mas as tentativas de sanar o problema foram frustradas pela ingerência do gestor passado, que agora está em por outras bandas e já levou com ele uma PL "a maior".

Cabe agora à atual direção da Copasa reparar os prejuízos causados pela decisão equivocada da gestão anterior, sem que nenhum trabalhador seja prejudicado. O Sindicato conseguiu, judicialmente, que os valores pagos a mais não fossem descontados dos salários dos trabalhadores e agora está apelando para o bom senso da empresa para que o valor não seja descontado de uma só vez. Buscamos a sensibilidade do presidente da empresa, Ricardo Simões, para que o desconto seja

parcelado, de forma que os companheiros não sejam penalizados e tenham o pagamento das próximas PLs zerado, por irresponsabilidade do ex-gestor.

Todos os trabalhadores na ativa vão receber a diferença que lhes cabe numa folha de pagamento extraordinária, no próximo dia 23. Já os trabalhadores demitidos, aposentados ou licenciados, que têm direito a essa conquista, receberão os seus valores através do SINDÁGUA, que emitirá um cheque para cada companheiro a partir do mês de agosto de 2010.

As diferenças a serem recebidas dependem da situação de cada trabalhador, considerando o que já foi recebido em 2009 e o volume de horas extras realizadas individualmente. O valor a que cada um teria direito na época variava de R\$ 2.300,00 a R\$ 2.400,00. Para saber o que lhe cabe, basta fazer o seguinte cálculo:

Valor global – (parcela de abril de 2009 + parcela de outubro de 2009) + acréscimo, se houver, de horas extras + atualizações monetárias = diferença a receber

O dia 23 de julho de 2010 passa ser um dia histórico da luta dos trabalhadores na Copasa. A categoria recebe a diferença da Participação dos Lucros de 2008 paga de forma arbitrária pela empresa, porque um ex-presidente cismou em não cumprir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que estabelecia o pagamento de um valor igual para todos os trabalhadores.

CATRACADA!

Previminas implanta estrutura parecida de prisão de segurança máxima

Quem entra hoje no prédio da Previminas leva um grande susto com uma estrutura que mais parece uma penitenciária. O acesso dos trabalhadores participantes da Fundação passou a ter um controle de tal exagero que os põe até em risco, em qualquer eventualidade que exija pressa.

As câmeras de vídeo já haviam invadido todo o prédio, pondo os olhos em cada movimento de quem comparecia à Fundação para discutir direitos estabelecidos pelo esforço e dedicação dos associados. Agora, todo o prédio da Previminas está lotado de catracas, que surgiram como cogumelos em cada cantinho. Existem catracas na portaria, na saída de elevadores, nas portas dos banheiros e até para as saídas das escadas.

Além da situação grosseira de precisar passar crachá para ir ao banheiro, medindo o tempo de um xixi ou coisa mais sólida, as catracas acabam se transformando em algo ameaçador junto às escadas, cujo acesso deve ser feito rapidamente. Se imaginarmos, por exemplo, uma situação de incêndio, na fuga todos só poderiam se salvar passando o crachá ou saltando as catracas como um jóquei sobre um cavalo bom saltador. Na necessidade de uma fuga em massa,



nã o sabemos se quem mandou colocar as catracas estabeleceu uma regra de quem teria a preferência em escapar, os mais magros, os mais gordos ou se até mesmo quem implantou esta estrutura estúpida.

Devemos ainda ressaltar algo tão ou mais grave.

Exatamente agora, no momento em que os trabalhadores fazem opção por um novo modelo de plano previdenciário, com tantas informações truncadas ou maldosas sobre a saúde financeira da Previminas, é, no mínimo, absurdo um gasto gigantesco com esta estrutura de catracas e controle próprios de uma cadeia. Seria muito importante que a direção da Previminas apresentasse qual foi o gasto de implantação do sistema e quanto irão pagar nos contratos de manutenção da catracada.



Nada como gastar dinheiro alheio! As catracas dominam os ambientes.